



HISTÓRIA – MEMÓRIA

INFORMATIVO MENSAL

EDIÇÃO 01



FOTO HISTÓRICA

Com data de 1902, essa é a imagem mais antiga da Praça do Divino e seu entorno que temos conhecimento. Na ocasião, o chão era de terra. A foto original está no acervo da E. M. Ferreira Marques.

PRIMEIROS HABITANTES

No final do século XVIII, a região que compreenderia as terras do Curato do Espírito Santo começou a receber os primeiros moradores que estavam em busca de novas oportunidades devido ao esgotamento da mineração. Com isso, houve o povoamento das matas dos Sertões do Leste.

PASSADO E PRESENTE

A história é o estudo das ações humanas no tempo. Ela conecta passado e presente para compreender o agora e projetar o futuro. O passado é imutável, mas sua interpretação muda conforme o momento.

Historiadores analisam fontes passadas para debater questões contemporâneas, mostrando que o presente é o resultado de vários processos históricos, permitindo a análise contínua dos fatos.



IGREJA MATRIZ

A Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, cuja construção foi iniciada em 1842, teve seu corpo finalizado em 1852. O altar-mor foi concluído em 1857. Na parte externa, houve poucas alterações, já seu interior sofreu diversas mudanças ao longo do tempo. Atualmente, é o imóvel mais antigo de Guarará.



HISTÓRIA – MEMÓRIA

INFORMATIVO MENSAL

EDIÇÃO 01

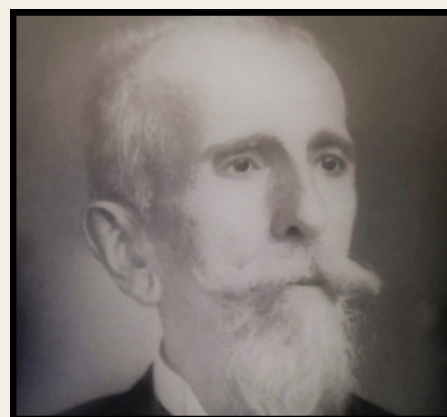


SOBRADO HISTÓRICO

Nesse imponente imóvel que estava localizado na atual Rua Francisco Carneiro, funcionou a 1ª Câmara Municipal da Vila do Guarará que foi empossada em 07/03/1892.

ADMINISTRAÇÃO INICIAL

Assim que obteve a instalação administrativa em 01/02/1891, a gestão da Vila do Guarará ficou a cargo do Conselho de Intendência, que funcionou até a posse dos vereadores que foram eleitos em janeiro de 1892. O presidente deste conselho era o 2º Barão de Catas Altas.



PRIMEIROS VEREADORES

A 1ª Câmara da Vila foi constituída pelos cidadãos: 2º Barão de Catas Altas, João Luiz Alves, Francisco de Souza, Francisco de Souza, Francisco José Bastos de Campos, Antônio Silvestre Henriques Furtado, Francisco Carneiro e Padre Manoel José Corrêa. Naquele tempo, os vereadores não eram remunerados.

QUEM É ELE?

Antônio J. Gomes Bastos, mais conhecido no meio político pelo codinome de 2º Barão de Catas Altas. Ele foi o responsável pelo movimento que levou à emancipação do Distrito do Espírito Santo de Mar de Espanha em 05/12/1890.